Jovani Melquiades da Silva

TRIGONOMETRIA NA CIRCUNFERÊNCIA

Trabalho apresentado ao Curso de Formação Continuada CICIERJ – Consórcio CEDERJ.

Orientador: Marcelo Rodrigues (Tutor)

Grupo: 3

Série: 1º ano do ensino médio.

Rio de Janeiro

2013

INTRODUÇÃO

A Matemática, um conhecimento social e historicamente construído pela humanidade, auxilia na compreensão dos fenômenos naturais e no desenvolvimento científico e tecnológico, bem como no desenvolvimento de outras áreas do conhecimento, compartilhando linguagens para a representação e sistematização dos conhecimentos dessas áreas.

O objetivo desse trabalho é levar os alunos a reconhecer padrões periódicos de comportamento em situações do cotidiano. Motivar e justificar o estudo de funções periódicas.

Este plano será aplicado em seis tempos de cinquenta minutos, sendo dividido da seguinte maneira: dois tempos para a parte I da atividade, dois tempos para parte II e dois tempos para a confecção de cartazes com os temas pesquisados pelos alunos.

DESENVOLVIMENTO

- **DURAÇÃO:** 300 minutos.
- ASSUNTO: Trigonometria na circunferência.
- OBJETIVO: Reconhecer padrões periódicos de comportamento em situações do dia-a-dia. Motivar e justificar o estudo de funções periódicas.
- PRÉ-REQUISITOS: Noções de periodicidade e conceito de função.
- MATERIAL NECESSÁRIO: Folha de atividades.
- ORGANIZAÇÃO DA TURMA: A turma será disposta em dupla, propiciando trabalho organizado e cooperativo.

METODOLOGIA:

Com o objetivo de reconhecer padrões periódicos de comportamento em situações do cotidiano e também motivar e justificar o estudo de funções periódicas, os alunos trabalharão em dupla.

Na primeira parte da atividade o aluno será apresentado a uma poesia. Ela nos remete a um exemplo de padrões periódicos de comportamento, pois foi produzida com a utilização de alguns conceitos matemáticos. Os discentes farão a interpretação dessa poesia por meio de algumas perguntas presente na atividade.

Com o mesmo objetivo da primeira parte da atividade, a segunda parte apresentará um exemplo de padrões periódicos de comportamento, relacionado ao sono. Utilizará as fases do sono de indivíduo com exemplo motivador para reconhecer e analisar as funções periódicas.

Os alunos montarão cartazes com os temas pesquisados, que será solicitado a eles no fim de cada parte da atividade.

Atividade: Trigonometria na Circunferência

MATEMÁTICA PROFESSOR: Jovani Melquiades NOMES: ______ TURMA: _____

Execute as tarefas com atenção!

PARTE I - Matemática X Poesia

Pôr do Sol Trigonométrico¹

Pôr do sol.

Oscila a onda

Baixa a maré

Vem o pôr do sol

A noite cai

O pêndulo marca a hora

Chega a onda sonora

Os fenômenos sucedem-se em ritmos amenos

Os ciclos repetem-se com simetria

O cientista estudou

E tudo são senos e co-senos

Da trigonometria

Maria Augusta Ferreira Neves

¹Disponível em http://www.educ.fc.ul.pt/icm/icm2000/icm22/indeccccx.htm

a)	O texto acima faz alusão a diversos fenômenos naturais que se manifestam, segundo a autora, em ritmos amenos. Em sua opinião, todos os fenômenos descritos no verso acima são de fato periódicos? Justifique.
b)	A natureza de um fenômeno dito periódico reside no fato de que conhecendo um ciclo completo de sua manifestação podemos prever todo o comportamento deste fenômeno, em qualquer momento. Cite dois fenômenos do texto acima que são periódicos.
c)	Você seria capaz de fornecer três exemplos de outros fenômenos físicos que possuem essa propriedade?
d)	Pesquise sobre algum fenômeno que possa servir de exemplo para ilustrar fenômenos periódicos. Traga-o na nossa próxima aula.

PARTE II - Matemática X Sonho

A princípio você pode achar impossível encontrar uma relação entre sonho e a matemática. Ainda mais entre sonho e trigonometria! Contudo, estudando um pouco sobre o sono e suas diversas fases, fica fácil perceber que de fato tal relação existe.

Atualmente a ciência reconhece a existência de diversas fases durante o processo do sono. O sono, inicialmente, é dividido em duas categorias: o sono **REM** ("Rapid Eye Movements" – Movimento Rápido dos Olhos) e o sono **NREM** ("Non-Rapid Eye Movements" – Movimento Não Rápido dos Olhos). Este último (NREM) pode ser classificado em quatro fases.

Durante o período de sono, normalmente ocorrem de 4 a 6 ciclos com duração entre 90 a 100 minutos cada. Estes ciclos são compostos pelas fases: NREM, com duração entre 45 a 85 minutos; e REM, que dura entre 5 a 45 minutos. Para medir o sono de uma pessoa, e determinar em qual fase o indivíduo se encontra, os cientistas utilizam três aparelhos capazes de medir variações mínimas em certos parâmetros fisiológicos básicos, são eles: o Eletrencefalograma (EEG), o Eletroculograma (EOG) e o Eletromiograma (EMG).

O Eletrencefalograma (EEG) é o registro gráfico das correntes elétricas desenvolvidas no encéfalo, realizado através de eletrodos aplicados no couro cabeludo, na **superfície encefálica** (superfície cerebral, membrana que circunda o cérebro), ou até mesmo dentro da **substância encefálica** (toda a massa cerebral propriamente dita).

O Eletromiograma (EMG) é um teste que é usado para registrar a atividade elétrica dos músculos. Quando os músculos estão ativos, eles produzem uma corrente elétrica. Esta corrente é geralmente proporcional ao nível de atividade muscular.

O Eletroculograma (EOG) é um teste usado para registrar a voltagem constante entre as partes anterior e posterior do olho, com relação ao movimento do globo ocular.

Cada um dos estágios que compõem o sono têm suas próprias características fisiológicas, que são mensuradas com a ajuda dos EEG, EOG e EMG. Verifiquemos cada uma destas características.

1) Vigília ou Estágio

O registro do EEG se caracteriza por ondas rápidas, de baixa amplitude que indicam alto grau de atividade dos neurônios corticais. Também fazem parte desse estágio, movimentos oculares aleatórios e um acentuado tônus muscular. Após 5 a 15 minutos no leito, o indivíduo alcança o primeiro estágio do sono. O período de tempo entre o ato de deitar-se e o de adormecer denomina-se latência de sono.

2) Estágio 1 – NREM

É a transição entre o estado de vigília e o sono, quando a melatonina é liberada, induzindo-o. Corresponde a 2-5% do tempo total deste. O traçado do EMG apresenta redução do tônus muscular.

3) Estágio 2 – NREM

Corresponde a 45-55% do sono total. Ocorre a sincronização da atividade elétrica cerebral, que reflete a redução do grau de atividade dos neurônios corticais. Com isto, diminuem os ritmos cardíacos e respiratórios (sono leve), relaxam-se os músculos e cai a temperatura corporal.

4) Estágio 3 - NREM

Comumente observa-se combinado ao estágio 4. Os movimentos oculares são raros e o tônus muscular diminui progressivamente. Corresponde a 3-8% do sono total.

5) Estágio 4 – NREM

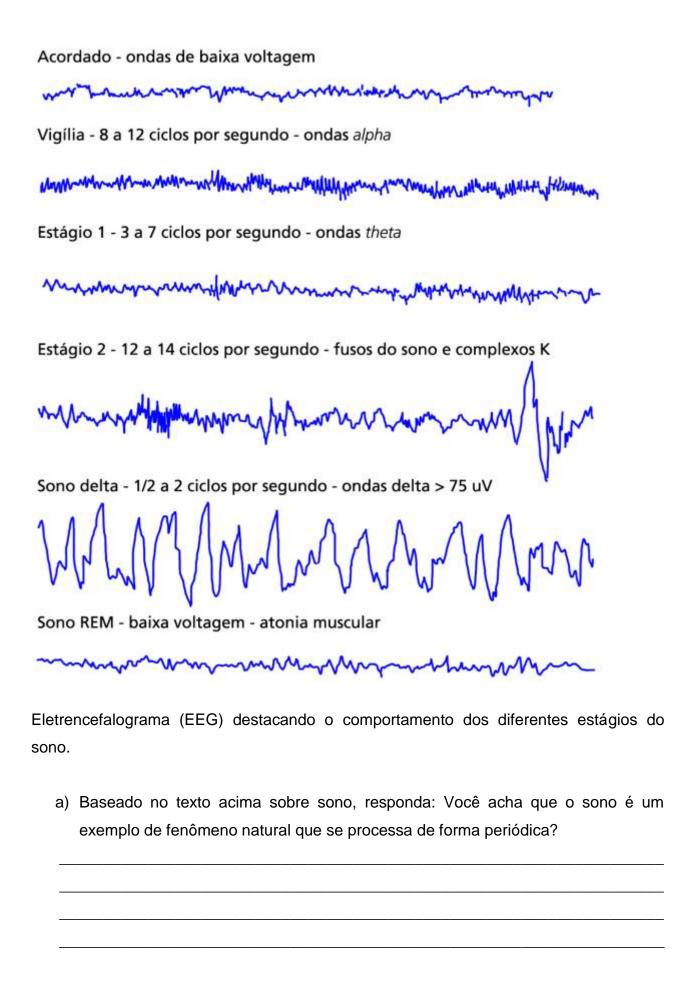
Corresponde a 10-15% do sono total. As ondas delta estão presentes em mais de 50% do tempo neste estágio, podendo até dominá-lo completamente. Ocorrem picos de liberação do HG (hormônio do crescimento) e da leptina. Nesse estágio, o cortisol começa a ser liberado até atingir seu pico (sono profundo), no início da manhã.

6) Sono REM

O EEG apresenta ondas de baixa amplitude e freqüência mista que se assemelham aquelas encontradas no estágio 1, além de ondas no formato de dentes de serra. O indivíduo apresenta máxima hipotonia da musculatura esquelética, exceto pelas oscilações da posição dos olhos, dos membros, dos lábios, da língua, da cabeça e dos músculos timpânicos. É neste período que ocorre a maioria dos sonhos, e corresponde a 20-25% do sono total.

Durante o sono, o indivíduo passa, geralmente, por ciclos repetitivos, começando pelo estágio 1 do sono NREM, progredindo até o estágio 4, regride para o estágio 2, e entra em sono REM. Volta de novo ao estágio 2, e assim se repete novamente todo o ciclo.

Um indivíduo que seja acordado no estágio REM, quase sempre, é capaz de se lembrar do sonho que estava tendo, com riqueza de detalhes. Nesse estágio, o cérebro processa as informações sensoriais externas unindo-as ao sonho que estamos tendo. Por exemplo, é muito comum sonharmos com o telefone tocando e acordarmos no momento em que ele está de fato tocando.



b)	Descreva	todos	os	estágios	do	sono	de	um	indivíduo,	que	teve	cinco	ciclos
	completos	duran	te a	noite, e f	oi a	corda	do n	o fim	do quinto	ciclo	dura	nte o e	stágio
	denominad	do de F	REM										

c) Pesquise sobre algum outro fenômeno físico-químico do corpo humano que possa servir de exemplo para ilustrar fenômenos periódicos. Traga-o na nossa próxima aula.

AVALIAÇÃO

Por mais que tentemos tornar a avaliação algo objetivo, ela é parcialmente subjetiva. O avaliar não se resume na medição do quanto o aluno aprendeu ou da profundidade do que aprendeu, mas na percepção do aprendizado do aluno com base em critérios previamente elaborados que levaram em consideração aspectos como valores e outros objetivos formativos.

A avaliação possui as características de ser contínua, sistemática, funcional, integrada ou orientada. Ou seja, ela deve ocorrer durante todo o processo e ser planejada previamente.

Deste modo, os alunos serão avaliados através da realização da folha de atividades: **Trigonometria na Circunferência**, pela pesquisa realizada sobre fenômenos periódicos e também na elaboração dos cartazes.

BIBLIOGRAFIA

ROTEIROS DE AÇÃO – Trigonometria na Circunferência – Curso de Aperfeiçoamento oferecido por CECIERJ referente ao 1º ano do Ensino Médio – 3º bimestre/2013 – http://projetoseeduc.cecierj.edu.br/ acessado em 09/09/2013.